

# PROJETO DE MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

## PLANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANA, INCLUINDO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA



NOVEMBRO/2014

# PROJETO DE MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

## *PLANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANA, INCLUINDO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA*

Secretaria  
das Cidades



Ministério das  
Cidades



PROCESSO LICITATÓRIO Nº 005/2012 – CPL

TOMADA DE PREÇO Nº 001/2012

CONTRATO 038/2012 – SECID/CARUSO JR

CT Nº 0370700-84/2011



**CARUSO JR**  
ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA

NOVEMBRO/2014

## SUMÁRIO

<b>1. PROJETO DE MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1.2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2.1. Características gerais da área de estudo.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2.2. Identificação do Empreendedor .....</b>	<b>6</b>
<b>1.2.3. Identificação da empresa consultora responsável pela elaboração do estudo.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO .....</b>	<b>7</b>
<b>1.4. OBJETIVOS DO PROJETO .....</b>	<b>7</b>
<b>1.5. AÇÕES PREVISTAS .....</b>	<b>8</b>
<b>1.6. PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.7. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>1.7.1. Definição do Grupo de Trabalho .....</b>	<b>12</b>
<b>1.7.2. Divulgação no site do Governo do Estado .....</b>	<b>12</b>
<b>1.7.3. Convocação para os seminários e oficinas .....</b>	<b>13</b>
<b>1.7.4. Seminários.....</b>	<b>13</b>
<b>1.7.5. Reuniões de alinhamento e planejamento .....</b>	<b>14</b>
<b>1.7.6. Audiência Pública .....</b>	<b>14</b>
<b>1.7.7. Oficinas .....</b>	<b>15</b>
<b>1.7.8. Ações para participação de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, dentre outros grupos.....</b>	<b>16</b>
<b>1.7.9. Campanha de sensibilização da população envolvida.....</b>	<b>16</b>
<b>1.7.10. Elaboração de lista de presença, ata do evento e registro fotográfico .....</b>	<b>17</b>
<b>1.8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA .....</b>	<b>18</b>
<b>1.8.1. Lista equipe técnica da CARUSO JR. Estudos Ambientais &amp; Engenharia Ltda. ....</b>	<b>18</b>
<b>1.8.2. Lista equipe técnica complementar – Consultores Externos .....</b>	<b>18</b>
<b>1.9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>1.10. CUSTOS DO PROJETO .....</b>	<b>20</b>
<b>1.11. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

## **1. PROJETO DE MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

## 1.2. INTRODUÇÃO

A Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), surgiu com a finalidade de buscar soluções para os problemas causados pelo aumento per capita na geração de resíduos e a interferência desse aumento na qualidade de vida da população. A PNRS estabelece princípios, objetivos, diretrizes, metas e ações para a instituição de um Plano Nacional de Resíduos Sólidos que visa à destinação adequada aos diversos tipos de resíduos gerados, alternativas de gestão e gerenciamento passíveis de implementação, bem como metas para diferentes cenários, programas, projetos e ações correspondentes (MMA, 2011).

Além do Plano Nacional de Resíduos Sólidos, muitos municípios, de maneira consorciada ou não, estão elaborando seus próprios Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para tratar dessa questão, visando o desenvolvimento de forma econômica, social e ambientalmente sustentável.

O presente documento apresenta o Projeto de Mobilização e Divulgação do Plano de Resíduos Sólidos da Região de Desenvolvimento Metropolitana – PRS/RDM, conforme relação de produtos constantes no Termo de Referência – Edital 01/2011 da Secretaria das Cidades. O referido projeto faz parte das atividades iniciais previstas no processo de elaboração do Plano de Resíduos Sólidos, com o intuito de garantir a participação da sociedade na construção de uma mudança gradual de hábitos e atitudes em relação aos resíduos sólidos, desde a sua geração até a disposição final ambientalmente adequada, passando pela separação e reaproveitamento de materiais recicláveis.

O Projeto se insere no contexto do novo marco regulatório brasileiro que, a partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos, vem buscando superar as dificuldades operacionais e melhorar a capacidade de gestão dos serviços de resíduos sólidos. Faz parte de um trabalho contínuo já iniciado, que visa melhorias para tratar a questão dos RS em todo o país.

Até muito pouco tempo atrás, a maioria dos municípios da Região Metropolitana do Recife destinavam seus resíduos sólidos em lixões a céu aberto. Atualmente, grande parte (cerca de 78%) dos municípios da RMR encaminham os resíduos sólidos para aterros sanitários e centrais de tratamento de resíduos. No entanto, há ainda certo caminho a ser percorrido para atingir um cenário ideal com resultados satisfatórios, que incluem a implantação de coleta seletiva nos municípios que ainda não possuem, a

organização e valorização de catadores de materiais recicláveis, e, sobretudo, a conscientização coletiva da população geradora de resíduos sólidos, para a separação e aproveitamento de material reciclável.

A proposta de mobilização e divulgação visa orientar todas as fases de elaboração e execução dos serviços para o Plano de Resíduos Sólidos da RDM, seguindo um modelo participativo, buscando a sensibilização da sociedade para a relevância do tema.

A mobilização social promove a inclusão dos mais diferentes segmentos na vida social e política do território e a sua organização no processo de desenvolvimento local. Desta maneira, o ato de participar se torna intrínseco à mobilização, e acontece quando uma comunidade ou grupo de pessoas agem coletivamente em prol de interesses comuns, buscando decisões que favoreçam a vontade de todos (BACK, 2010).

A mobilização social e a participação cidadã se inserem num contexto de ordenamento territorial. Na condição de participantes do processo, a sociedade se vê mais responsável pelas decisões tomadas em conjunto. A construção coletiva de ideias e a participação da sociedade civil na tomada de decisão são fundamentais para o sucesso do trabalho que está sendo proposto.

O Projeto de Mobilização e Divulgação do Plano de Resíduos Sólidos da RDM apresenta o seguinte conteúdo:

- Justificativa
- Objetivos
- Ações Previstas
- Público-Alvo
- Metodologia
- Equipe envolvida
- Cronograma de execução
- Custos

É importante destacar que o Plano de Mobilização e Divulgação apresentado nas páginas a seguir não representa um documento inalterável, mas constitui um referencial para a execução dos serviços em atendimento ao escopo do Termo de Referência. A metodologia adotada pode sofrer modificações dependendo do andamento das atividades e das respostas obtidas através da participação social.

### 1.2.1. Características gerais da área de estudo

Segundo o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (2012) o estado de Pernambuco está dividido em 12 Regiões de Desenvolvimento (RDs). Essas regiões foram definidas considerando-se suas características ambientais, socioeconômicas, culturais e geográficas, facilitando a implantação de políticas públicas de gestão participativa e especializada. A partir dessa divisão, é possível realizar orçamentos regionalizados, com participação da sociedade, atendendo principalmente as necessidades, potencialidades e peculiaridades de cada região, permitindo que as ações do governo sejam descentralizadas, integradas e interiorizadas (PERS, 2012).

A Figura 1 apresenta o mapa do estado de Pernambuco subdividido em Regiões de Desenvolvimento, conforme dados da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM.

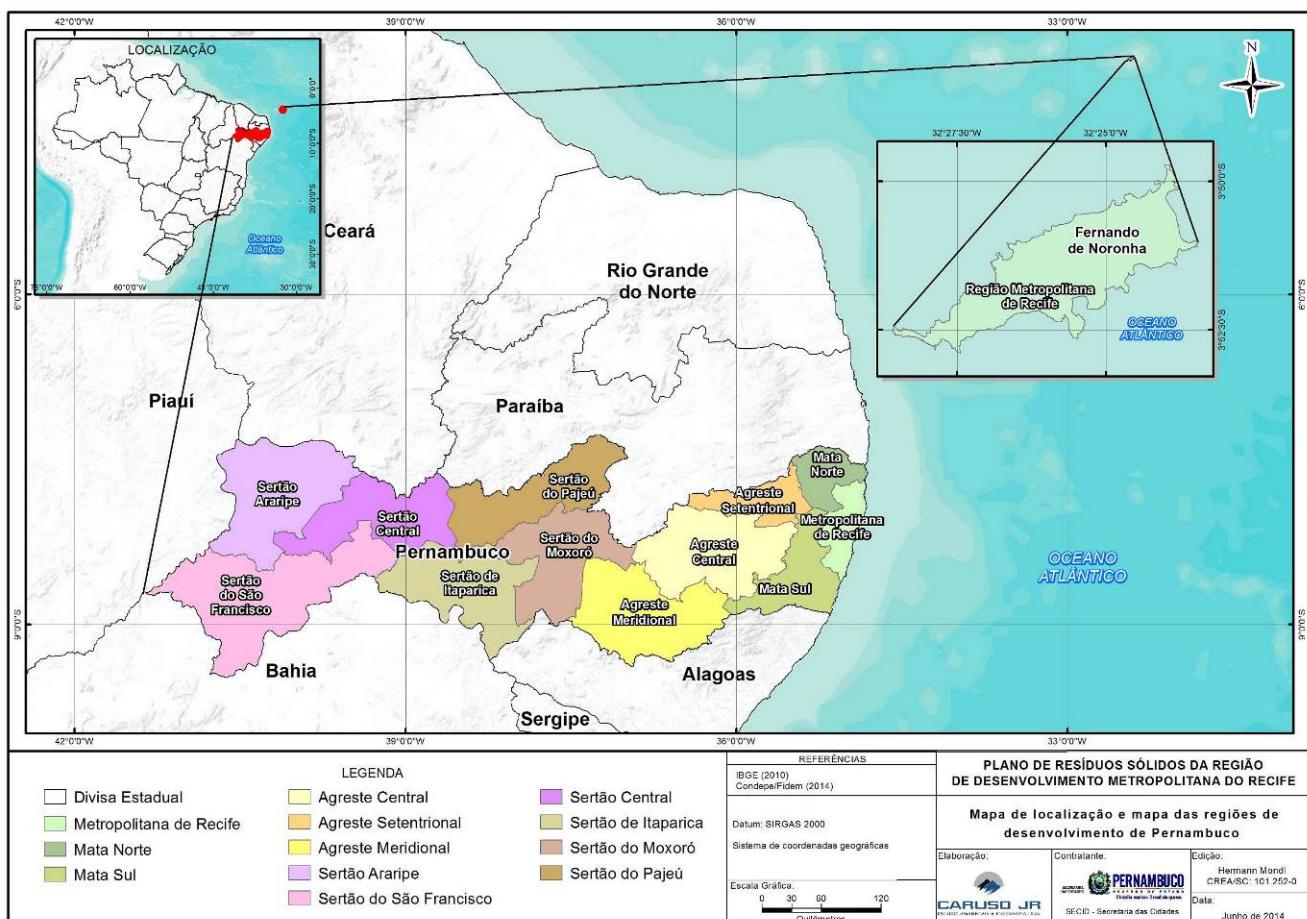


Figura 1. Mapa das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco. Fonte: Condepe/Fidem, 2014.

A Região de Desenvolvimento Metropolitana do Recife, área objeto deste estudo, está situada na extremidade leste de Pernambuco. Abrange a Região Metropolitana do Recife, composta por 14 municípios (Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Paulista, Olinda, Recife e São Lourenço da Mata), acrescida do Distrito de Fernando de Noronha (Figura 2).

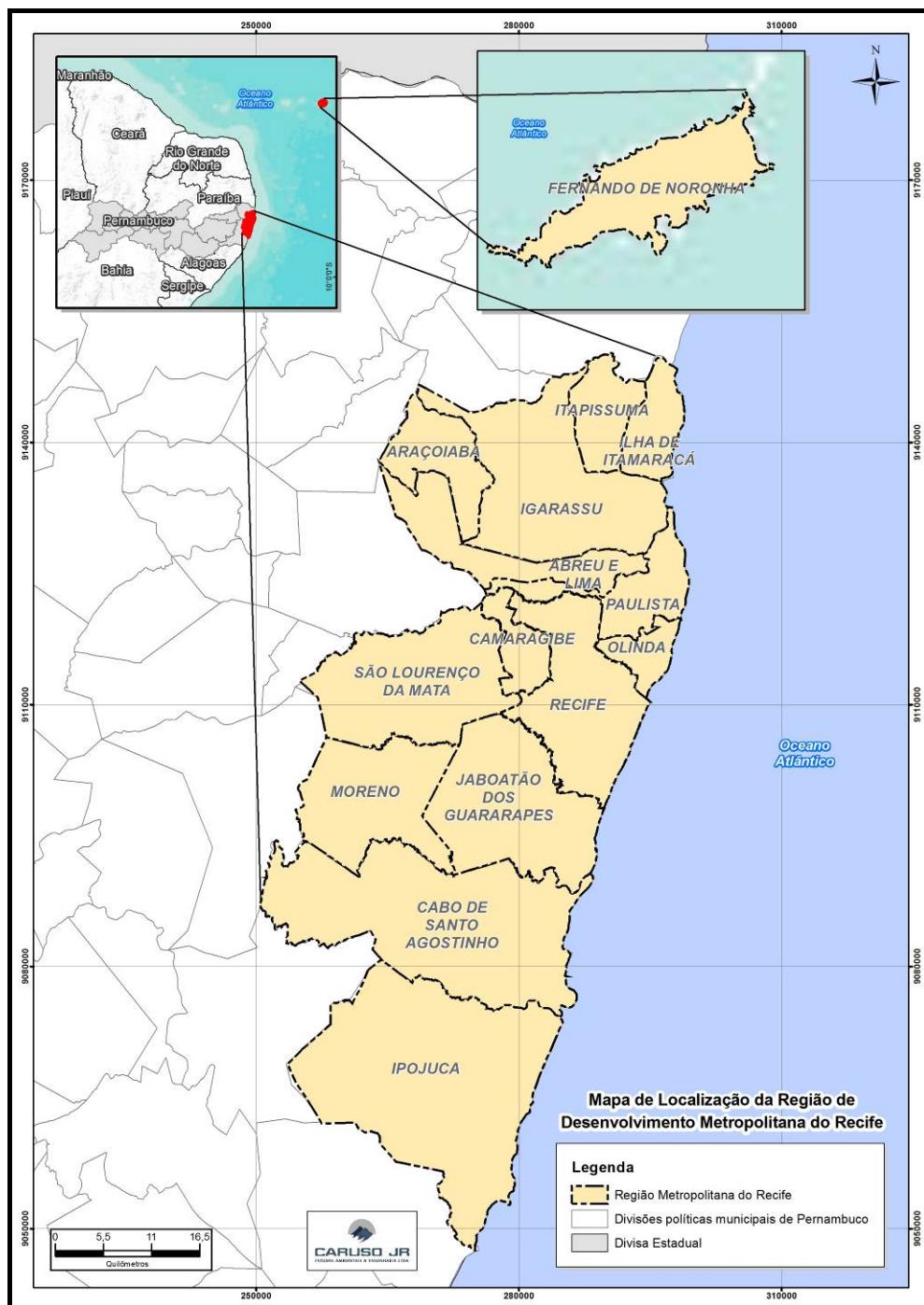


Figura 2. Mapa de localização da Região de Desenvolvimento Metropolitana. Fonte: IBGE, 2010. Elaboração: CARUSO JR., 2014.

### 1.2.2. Identificação do Empreendedor

**Nome ou razão social:** Secretaria das Cidades - SECID do Estado de Pernambuco

**CNPJ:** 04.474.819/0001-41

**Endereço completo:** Rua Gervásio Pires, nº 399, 3º andar

**Município:** Recife/PE

**Bairro:** Boa Vista

**CEP:** 50.050-070

**Telefone:** (81) 3181-3319

**Fax:** (81) 3181-3354

**Endereço eletrônico:** [www.cidades.pe.gov.br](http://www.cidades.pe.gov.br)

**Representante legal:** Evandro José Moreira de Avelar

### 1.2.3. Identificação da empresa consultora responsável pela elaboração do estudo

**Nome ou razão social:** Caruso Jr. Estudos Ambientais & Engenharia Ltda.

**CNPJ/MF:** 02.550.302/0001-69

**Endereço:** Rua Dom Jaime Câmara, nº 170, 11º e 12º andares, Centro, Florianópolis/SC.

**CEP:** 88015-120.

**Fone/fax:** (48) 3223-4620

**Representante legal:** Geólogo Francisco Caruso Gomes Júnior – Sócio Diretor

**CPF:** 543.640.517-72

**E-mail:** [caruso@carusojrrea.com.br](mailto:caruso@carusojrrea.com.br)

### 1.3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Projeto de Mobilização e Divulgação do Plano de Resíduos Sólidos da Região de Desenvolvimento Metropolitana de Pernambuco se justifica pela necessidade global de reduzir a geração de resíduos, separar e aproveitar o material reutilizável a fim de evitar desperdícios, bem como destinar adequadamente o que não é passível de ser reaproveitado. Essas ações fazem parte de uma consciência ecológica, tema central de discussão na sociedade atual. Essa consciência ecológica coletiva não ocorre de uma hora para outra, pois em geral os indivíduos são resistentes a mudanças de comportamento. É necessário um trabalho contínuo e eficaz, de forma que a população envolvida se sinta responsável pela mudança.

O desenvolvimento do Projeto de Mobilização e Divulgação juntamente com segmentos organizados da sociedade (secretarias municipais, movimento de catadores, associações, cooperativas de materiais recicláveis e sociedade civil), deve sensibilizar os envolvidos para uma responsabilidade conjunta relacionada aos problemas ambientais e sociais ocasionados pela falta de gestão adequada dos resíduos sólidos.

As ferramentas definidas no Projeto de Mobilização e Divulgação devem auxiliar a propagação de informações de maneira clara, objetiva e multiplicadora. A sensibilização, mobilização e capacitação da sociedade para participar do processo são fundamentais para o sucesso do resultado esperado com a implantação de coleta seletiva e elaboração de um Plano de Resíduos Sólidos para os 14 municípios da RMR e para o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

### 1.4. OBJETIVOS DO PROJETO

Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade sobre a importância da coleta seletiva e da elaboração de um Plano de Resíduos Sólidos para os municípios da RDM, bem como da relevância na participação e responsabilidade na gestão de resíduos descartados, promovendo ações conjuntas entre agentes municipais, lideranças locais, associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, sociedade civil, empresa consultora e Secretaria das Cidades do Estado de Pernambuco.

## 1.5. AÇÕES PREVISTAS

As ações previstas para a consolidação do PRS/RDM incluem:

- Identificar os atores e segmentos sociais estratégicos atuantes na área de Resíduos Sólidos em toda a RDM;
- Definir estratégias de divulgação e disponibilização dos conteúdos inerentes ao PRS/RDM;
- Envolver os atores sociais no processo de consolidação do Plano, por meio de mídias, seminários e oficinas;
- Contatar instituições;
- Estabelecer parcerias para mobilização da sociedade com universidades, empresas públicas, autarquias, secretarias, organizações comunitárias;
- Estabelecer parcerias com os conselhos municipais;
- Identificar e avaliar o sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o PRS/RDM;
- Disseminar o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PRS/RDM;
- Estabelecer canais de diálogo com a sociedade, a partir do recebimento de sugestões e comentários;
- Apresentar para a população a versão final do PRS/RDM.

## 1.6. PÚBLICO ALVO

Com vistas a sensibilizar o maior número de atores, fazem parte do processo participativo de consolidação do Plano de Resíduos Sólidos, a sociedade civil organizada pertencente à RDM, as cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, instituições de interface com o tema, os representantes das Prefeituras envolvidas e o Governo Estadual.

Nesse contexto, o Quadro 1 apresenta o levantamento preliminar das organizações e instituições atuantes na RDM e que exercem importância direta na consolidação do PRS/RDM e PCS. No início das atividades de consolidação do trabalho, outros atores sociais serão identificados e inseridos como público alvo do projeto.

**Quadro 1. Levantamento preliminar dos atores sociais e órgãos públicos na RDM**

<b>INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES</b>
<b>GOVERNO FEDERAL</b>
Caixa Econômica Federal – CAIXA
<b>GOVERNO DO ESTADO</b>
Agência CONDEPE/FIDEM
Agência de Regulamentação de Pernambuco - ARPE
Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH
Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB
Secretaria das Cidades – SECID
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS
Secretaria de Trabalho e Qualificação e Empreendedorismo - STQE
<b>ORGANIZAÇÕES</b>
Associação Municipalista de Pernambuco – AMUPE
Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP
<b>ABREU E LIMA</b>
Prefeitura Municipal de Abreu e Lima
Secretaria de Obras
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
Secretaria de Planejamento
Cooperativa de Catadores de Material reciclável Erick Soares
Cooperativa de Reciclagem de Plástico de Abreu e Lima
<b>ARAÇOIABA</b>
Prefeitura Municipal de Araçoiaba
Secretaria de Agricultura
Secretaria de Infraestrutura
<b>CABO DE SANTO AGOSTINHO</b>
Prefeitura Municipal de Cabo de Santo Agostinho
Secretaria de Infraestrutura
Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
Cooperativa Mista do Cabo
<b>CAMARAGIBE</b>
Prefeitura Municipal de Camaragibe
Secretaria de Assistência Social
Secretaria de Infraestrutura

<b>INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES</b>	
Secretaria de Limpeza Urbana e Manutenção Mecânica	
Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente	
CAD – Recicla Camaragibe	
<b>IGARASSU</b>	
Prefeitura Municipal de Igarassu	
Secretaria de Meio Ambiente	
Secretaria de Planejamento de Igarassu	
Secretaria de Serviços Públicos	
URBI – Empresa de Urbanização de Igarassu	
Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Dom Helder Câmara - Novo Mundo	
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos – CTR/PE	
<b>IPOJUCA</b>	
Prefeitura Municipal de Ipojuca	
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	
Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	
Secretaria de Planejamento e Gestão	
Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente	
Associação dos Agentes de Reciclagem do Ipojuca	
<b>ILHA DE ITAMARACÁ</b>	
Prefeitura Municipal da Ilha de Itamaracá	
Secretaria de Infraestrutura	
Secretaria de Meio Ambiente	
Associação dos Agentes Ecológicos e Recicladores da Ilha de Itamaracá	
<b>ITAPISSUMA</b>	
Prefeitura Municipal de Itapissuma	
Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	
Secretaria de Planejamento	
Associação Padre Sevat	
<b>JABOATÃO DOS GUARARAPES</b>	
Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes	
Secretaria de Infraestrutura	
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade	
Secretaria de Serviços Urbanos	
Central de Tratamento de Resíduos Sólidos – CTR/Candeias	
Cooperativa de Beneficente de Materiais Recicláveis de Cucurana/Jaboatão/PE	
Cooperativa de Beneficente de Materiais Recicláveis de Vila Rica/Jaboatão/PE	
Cooperativa de Beneficente de Materiais Recicláveis do Sítio Carpina/Jaboatão/PE	
Cooperativa de Beneficente de Materiais Recicláveis dos Catadores M <sup>a</sup> da Penha/Jaboatão/PE	
Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Cajueiro Seco/Jaboatão/PE	
<b>MORENO</b>	
Prefeitura Municipal de Moreno	

<b>INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES</b>	
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	
Secretaria de Obras	
Secretaria de Serviços Públicos	
<b>OLINDA</b>	
Prefeitura Municipal de Olinda	
Secretaria de Meio Ambiente	
Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica	
Secretaria de Serviços Públicos	
Secretaria do Desenvolvimento Social	
Associação de Recicladores de Olinda – ARO	
Unidade de Triagem Vida Nova	
<b>PAULISTA</b>	
Prefeitura de Municipal de Paulista	
Secretaria de Meio Ambiente de Paulista	
Secretaria de Serviços Públicos	
Cooperativa de Catadores de Material Reciclável João Paulino (COORJOPA)	
<b>RECIFE</b>	
Prefeitura Municipal do Recife	
Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana – EMLURB	
Diretoria de Planejamento	
Associação de Catadores o Verde é Nossa Vida	
Coopagres - Cooperativa de Agentes de Gestão de Resíduos Sólidos	
Cooperativa Esperança Viva	
Cooperativa de beneficiamento de materiais recicláveis dos catadores e Catadoras da Torre - Cooprecicla Torre	
Movimento Nacional dos Catadores /Cooperativa “Pró Recife”	
Núcleo de Triagem da Vila de Santa Luzia	
Núcleo de Triagem de “Catadores e Catadoras do Gusmão”	
<b>SÃO LOURENÇO DA MATA</b>	
Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata	
Secretaria de Assistência Social	
Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento Urbano	
Secretaria de Infraestrutura	
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	
Associação dos Catadores da Dignidade – CADRECICLA	
<b>FERNANDO DE NORONHA</b>	
Administração do Distrito Estadual de Fernando de Noronha – ADEFN	
Diretoria de Articulação Institucional	
Diretoria de Gestão Insular	

Elaboração: CARUSO JR., 2014.

## 1.7. METODOLOGIA

A metodologia traçada para elaboração do Plano de Mobilização Social e Divulgação – PMS busca a participação do maior número de atores sociais, ao longo de todo o processo de elaboração do PRS/RDM e após sua aprovação, por intermédio de mecanismos de divulgação capazes de envolver diversos grupos de interesse e formar multiplicadores de atitudes sociais e ambientais nas questões referentes ao manejo de resíduos sólidos.

O Ministério de Meio Ambiente (2011), define que a participação social é instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população. Pressupõe a convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência social e a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

Sob esse ponto de vista, a seguir são apontadas as metodologias de mobilização do público alvo para participação na consolidação do PRS/RDM, bem como a sua ampla divulgação.

### 1.7.1. Definição do Grupo de Trabalho

Conforme prevê o Termo de Referência, o Grupo de Trabalho será composto por um representante de cada um dos municípios da RMR e do Distrito de Fernando de Noronha, preferencialmente com formação na área ambiental ou sanitária.

A função dos representantes de cada município será a de acompanhar e inspecionar as ações desenvolvidas ao longo do processo de consolidação do PRS/RDM, bem como disseminar posteriormente as informações em outros grupos dentro dos órgãos públicos/associações a que pertencem.

A nomeação dos representantes municipais que farão parte do GT se dará por meio de Portaria Conjunta expedida pelo Secretário das Cidades do Estado de Pernambuco, a ser publicada no DOE-PE.

### 1.7.2. Divulgação no site do Governo do Estado

Será utilizado um *link* no *site* da Secretaria das Cidades do Governo do Estado de Pernambuco ([www.cidados.pe.gov.br](http://www.cidados.pe.gov.br)), para divulgação do andamento das etapas de elaboração do Plano de Resíduos Sólidos da Região de Desenvolvimento Metropolitana. Esse tipo de ferramenta é amplo e tem como alvo a

população de toda a RDM, sobretudo os atores interessados e envolvidos na consolidação do Plano. Será utilizada não apenas para que a comunidade possa acompanhar a elaboração, mas para criar um canal de interlocução permanente e facilitar o acesso do público em geral às informações sempre atualizadas sobre o PRS/RDM, e do Programa de Coleta Seletiva. Por meio dessa ferramenta, a população poderá enviar sugestões utilizando formulário eletrônico, em um processo contínuo de participação, até a fase final de consolidação do PRS/RDM.

#### **1.7.3. Convocação para os seminários e oficinas**

A convocação para todos os seminários e oficinas de trabalho será de responsabilidade da Caruso Jr. por intermédio da Secretaria das Cidades - SECID.

Esta convocação deverá ser realizada com um prazo mínimo de sete dias de antecedência, por meio de convite digital, via e-mail, com confirmação de recebimento, direcionado a todos os representantes dos 14 municípios envolvidos e do Distrito Estadual de Fernando de Noronha, bem como das lideranças comunitárias, cooperativas e associações de catadores, empresas recicladoras de materiais e autoridades locais, quando necessário.

Quando considerado de interesse, a comunicação às autoridades deverá ser efetuada mediante ofício.

A divulgação dos seminários e oficinas também ocorrerá no site da Secretaria das Cidades do Estado de Pernambuco para qualquer interessado que queira participar.

#### **1.7.4. Seminários**

Os seminários serão realizados como ferramenta de debate público, previstos para momentos chave do processo. Esses eventos serão divulgados com 10 dias de antecedência, por meio de convite publicado no site do Governo do Estado, e serão realizados conforme descrição abaixo:

- **Seminário 01:** Corresponde ao lançamento oficial do processo de consolidação do PRS/RDM, com apresentação do Plano de Trabalho. Será realizado no início das atividades e tem como público de interesse os órgãos públicos da RDM;

- **Seminário 02:** Direcionado ao público em geral (sociedade civil, associações/cooperativas e órgãos públicos), o segundo seminário terá como pauta informações sobre o andamento dos trabalhos e o lançamento da campanha de escolha do mascote que representará a coleta seletiva na RDM.

- **Seminário 03:** Corresponde a etapa de fechamento e apresentação do Plano de Resíduos Sólidos da Região de Desenvolvimento Metropolitana – PRS/RDM e do Programa de Coleta Seletiva - PCS. Esse seminário também será aberto ao público em geral, uma vez que visa abranger o maior número de pessoas.

#### **1.7.5. Reuniões de alinhamento e planejamento**

Ao longo do processo de consolidação do PRS serão realizadas reuniões com a equipe técnica de gestão do projeto (SECID), e com representantes dos municípios pertencentes à RMR e ao Distrito de Fernando de Noronha, sempre que necessário. Essas reuniões terão o objetivo de alinhar às informações inerentes ao Plano e definir as estratégias de comunicação das oficinas, seminários e da audiência pública.

#### **1.7.6. Audiência Pública**

Dada a relevância do tema para a sociedade em geral, o debate sobre o Plano de Resíduos Sólidos será realizado por meio de uma audiência pública que prevê a participação do máximo de atores envolvidos no processo, conforme determina a Lei Federal nº 12.305/2010 e o Decreto Federal nº 7217/2010.

O evento corresponde à etapa de divulgação e amplo debate com o público em geral, de forma a garantir o direito de acesso ao conteúdo do PRS/RDM, com vista à obtenção do máximo de sugestões e recomendações para o documento final do referido plano. Para tal, será publicado no Diário Oficial do Estado – DOE, um Edital de Comunicação com informações sobre data, horário e local de realização da audiência. De forma complementar será encaminhado, via e-mail, comunicado oficial para órgãos e entidades da administração pública.

O regulamento constando a metodologia de participação do público presente na audiência será apresentado no início do evento, de forma a garantir a manifestação e os esclarecimentos julgados adequados.

A proposta do PRS/RDM, bem como os estudos que a fundamentaram, estará disponível na rede mundial de computadores, especificamente no sítio [www.cidades.pe.gov.br](http://www.cidades.pe.gov.br), com pelo menos cinco dias úteis de antecedência.

Todo o processo de divulgação e organização do evento estará a cargo da Secretaria das Cidades – SECID, e contará com o apoio da Caruso Jr.

#### 1.7.7. Oficinas

As oficinas serão realizadas com o propósito de integrar e capacitar os representantes dos 14 municípios da RMR e do Distrito Estadual de Fernando de Noronha, bem como promover discussões e debates visando à proposição de soluções para o manejo dos resíduos sólidos na RDM.

O formato das oficinas será diferenciado para cada um dos temas a serem abordados, respeitando as estratégias de mobilização mais adequadas a cada caso. Dessa forma, o material a ser utilizado na oficina será produzido previamente e submetido à aprovação da SECID.

Está prevista a elaboração de folder/cartilhas para serem utilizados por ocasião das oficinas de resíduos sólidos. O Quadro 2 apresenta a síntese com a descrição das sete oficinas.

**Quadro 2. Síntese das oficinas previstas ao longo do processo de consolidação do Plano de Resíduos Sólidos da RDM e Programa de Coleta Seletiva**

Evento	Descrição
Oficina 1	Sobre legislação relativa aos resíduos sólidos e suas implicações (destinadas aos técnicos de órgãos municipais).
Oficina 2	Oficina sobre gestão consorciada de RS (Planejamento estratégico, estudos situacionais e as etapas de constituição de um consórcio)
Oficina 3	Validação do Diagnóstico Regional dos Resíduos Sólidos e levantamento de sugestões para solução dos problemas encontrados
Oficina 4	Destinada à operacionalização das agendas de implementação necessárias à continuidade do processo.
Oficina 5	Apresentação das proposições e validação do Plano de Resíduos Sólidos da RDM e discussão sobre o Programa de Coleta Seletiva
Oficina 6	Divulgação do Plano de Resíduos Sólidos da RDM
Oficina 7	Destinada à operacionalização das agendas de implementação necessárias à continuidade do processo.
Oficina 8	Apresentação - Divulgação do Programa de Coleta Seletiva

Elaboração: CARUSO JR., 2014.

#### **1.7.8. Ações para participação de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, dentre outros grupos.**

Haverá mobilização para a participação de representantes das associações/cooperativas de catadores nos seminários, oficinas e na audiência pública a serem realizados. Na condição de trabalhadores de materiais recicláveis, os catadores podem contribuir com experiências e vivências, relatos de dificuldades e sugestões para melhorias nas condições de trabalho em cooperativismo. As sugestões devem ser avaliadas durante a consolidação do Plano de Resíduos Sólidos e Programa de Coleta Seletiva com vistas à inclusão social da categoria.

Os casos bem sucedidos de criação de associações/cooperativas podem servir de exemplo para os municípios onde ainda não existem tais entidades estruturadas, visando à sensibilização de agentes públicos municipais na busca da viabilização de novas associações.

#### **1.7.9. Campanha de sensibilização da população envolvida**

A sensibilização é uma ferramenta importante para a mudança comportamental da população em relação ao meio ambiente. Sensibilizar indivíduos em relação ao manejo adequado de resíduos sólidos é procurar atingir de alguma maneira a atenção para mudança de atitudes, o que requer educação.

A educação ambiental deve conduzir para mudanças comportamentais, e, nesse sentido, a criação de campanhas de sensibilização com ampla divulgação pode contribuir para a diminuição da quantidade de resíduos produzida por habitante e promover hábitos de consumo sustentável.

As campanhas de sensibilização incluem a divulgação de material impresso, com dicas de reciclagem, informações a respeito do tempo necessário para a degradação dos mais diversos materiais existentes, riscos relacionados ao manejo inadequado de resíduos sólidos, etc. Esses materiais serão disponibilizados durante os eventos de consolidação do PRS/RDM (oficinas, seminários e audiência pública).

Para a implantação da coleta seletiva, há a necessidade de sensibilização para mudança comportamental significativa em toda a RDM. Com o intuito de estreitar relações com o público envolvido e buscar a participação de maior parte da população, será lançado o mascote da coleta seletiva no segundo seminário de divulgação dos estudos. Serão sugeridos dois ou três nomes para votação no site do Governo do Estado, visando à participação da comunidade na tomada de decisão. A votação durará seis meses, e, após

esse período, o nome definitivo do mascote será divulgado juntamente com o resultado da campanha, e será oficializado o símbolo da coleta seletiva da RDM. A intenção é que a imagem do mascote, vinculada à coleta seletiva, leve a população a criar novos hábitos de separação de materiais em suas próprias casas. Para tanto, a imagem do mascote e seu significado devem ter uma divulgação de amplo alcance em toda a RDM, incluindo instituições de ensino, unidades de saúde, associações, ONGs e instituições públicas.

Como uma forma de acompanhamento da campanha de escolha do nome do mascote da coleta seletiva, mensalmente será divulgado o resultado parcial da votação no *site* do Governo do Estado.

Para sensibilizar o maior número de pessoas, é necessário capacitar agentes municipais para que se tornem capazes de disseminar informação em ações periódicas ocorridas em unidades de ensino, associações comunitárias, instituições públicas e privadas, etc.

#### **1.7.10. Elaboração de lista de presença, ata do evento e registro fotográfico**

Com o objetivo de obter memória do processo de consolidação do Plano, haverá o registro de cada evento, através de atas, lista de presença e registro fotográfico. Essa atividade será realizada sob responsabilidade da Caruso Jr.

Um representante do GT (Grupo de Trabalho) será responsável por coletar as assinaturas dos presentes em cada evento para que seja elaborada uma lista de presença oficial.

## 1.8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

### 1.8.1. Lista equipe técnica da CARUSO JR. Estudos Ambientais & Engenharia Ltda.

NOME	FORMAÇÃO	CADASTRO IBAMA	REGISTRO CONSELHO DE CLASSE
Francisco Caruso Gomes Jr.	Geólogo, Dr.	163516	CREA/SC 026850-0
Aline Schaefer Körbes	Geógrafa, MSc.	2275090	CREA/SC 086.834-9
Valéria de Jesus Moreno de Lemos	Geógrafa hab. Licenciatura, Esp. em Engenharia Ambiental	5132600	-
Letícia Mollerli de Limas	Geógrafa	4969595	CREA/SC 120510-2
Alexandre de Moya Caruso Gomes	Engenheiro Ambiental	4598869	CREA/SC 096715-0
Bernardo Bresola de Alencastro	Engenheiro Ambiental	4971660	CREA/SC 119914-9
Ricardo Lebarbenchon Macedo	Engenheiro Agrônomo	5151353	CREA/SC 120522-2
Rodrigo Delalíbera Carvalho	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	-	CREA/SC 087.093-5

### 1.8.2. Lista equipe técnica complementar – Consultores Externos

NOME	FORMAÇÃO	CADASTRO IBAMA	REGISTRO CONSELHO DE CLASSE
Sandra Mayumi Nakamura	Arquiteta e Urbanista, Esp.	111877	CAU-PR A28547-1
Nilo Aihara	Engenheiro Civil / Sanitarista	5451208	CREA-PR 8.040/D
Maria Alice Cordeiro Soares	Engenheira Civil	37867	CREA-PR 53016/D
Nara Yumi Fujii	Arquiteta e Urbanista	5135263	CAU-PR A58828-8
Letícia Cardon de Oliveira	Arquiteta e Urbanista	5608201	CAU-PR A46913-0
Lidia Sayoko Tanaka	Engenheira Ambiental	2.796.836	CREA-PR 87131/D
Rosamaria Milléo Costa	Advogada	-	OAB-20.026
Ana Maria Lorici Santim	Socióloga	-	-
Elisabete Tieme Arazaki	Economista	6198655	CRE- PR 4963

## 1.9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As ações de mobilização social e divulgação propostas para consolidação do PRS/RDM, incluindo o Programa de Coleta Seletiva, seguem as orientações dispostas no Termo de Referência e estão apresentadas no cronograma de atividades a seguir.

Quadro 3. Cronograma de atividades para implementação do Projeto de Mobilização Social e Divulgação

Atividade	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	Jul/15
<b>Projeto de Mobilização Social e Divulgação</b>															
Elaboração do Projeto															
Consolidação do Projeto de Mobilização Social e Divulgação e Plano de Trabalho															
Atualização do Plano de Trabalho e Projeto de Mobilização															
<b>Planejamento – atividades gerais</b>															
Identificação dos atores sociais															
Definição de metodologia de seminários															
Definição de metodologia de oficinas e audiência pública															
Elaboração e definição de material gráfico para a divulgação															
<b>Seminários</b>															
Evento 1 - Seminário de apresentação do PT															
Evento 2 - Seminário sobre a coleta seletiva e lançamento da campanha para escolha do mascote															
Evento 3 - Seminário de encerramento e apresentação do PRS/RDM e PCS															
<b>Oficinas</b>															
Evento 4 - Oficina sobre legislação relativa aos resíduos sólidos e suas implicações															
Evento 5 - Oficina sobre gestão consorciada de RS (Planejamento estratégico, estudos situacionais e etapas de constituição de um consórcio)															
Evento 6 - Oficina de apresentação do Diagnóstico Regional dos Resíduos Sólidos e levantamento de sugestões para solução dos problemas encontrados															
Evento 7 - Oficina de operacionalização das agendas de implementação necessárias à continuidade do processo - implementação do PRS															
Evento 8 - Oficina de apresentação das proposições e validação do Plano de Resíduos Sólidos da RDM e discussão sobre o Programa de Coleta Seletiva															
Evento 9 - Oficina de divulgação do Plano de Resíduos Sólidos da RDM															
Evento 10 - Oficina de operacionalização das agendas de implementação necessárias à continuidade do processo – implementação da Coleta Seletiva na RDM															
Evento 11 - Oficina de divulgação do Programa de Coleta Seletiva															
<b>Audiência Pública</b>															
Evento 12 – Audiência Pública de discussão sobre o PRS/RDM															
<b>Reuniões de alinhamento e planejamento</b>															
Evento 13 - Reunião com municípios da RMR e Distrito de Fernando de Noronha															
Evento 14 - Reunião de alinhamento com a SECID – seminário sobre a coleta seletiva e lançamento da campanha para escolha do nome do mascote															
Evento 15 - Reunião de alinhamento com a SECID – audiência pública															
<b>Ações para participação de Cooperativas e Associações de Catadores de Recicláveis, dentre outros grupos.</b>															
Participação em oficinas, seminários e audiência pública (eventos 2, 3, 6, 7, 8, 9 e 11)															

Legenda:

- Entrega do Produto 1
- Períodos previstos para realização de Seminários e Audiência
- Períodos previstos para realização de Oficinas
- Atividades gerais
- Ações com cooperativas e associações de catadores

Elaboração: Caruso Jr. 2014.

## 1.10. CUSTOS DO PROJETO

Os custos envolvidos com o Programa de Mobilização e Divulgação envolvem elaboração e produção de material gráfico, e estão discriminados na tabela a seguir.

**Quadro 4. Custos envolvidos nas ações de mobilização social e divulgação do PRS/RDM e PCS**

<b>CUSTOS DO PROJETO</b>		<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>PREÇOS</b>	
				<b>VALOR UNIT. (R\$)</b>	<b>VALOR TOTAL (R\$)</b>
<b>1.</b>	<b>Serviços Gráficos</b>				
1.1.	Material de divulgação	Unidade	1200	R\$ 12,00	R\$ 14.400,00
1.2.	Relatórios	Unidade	16	R\$ 550,00	R\$ 8.800,00
1.3.	Publicação/Impressão do PRS/RDM	Unidade	1000	R\$ 20,00	R\$ 20.000,00
1.4.	Publicação/Impressão do Programa de Coleta Seletiva	Unidade	1000	R\$ 18,00	R\$ 18.000,00
<b>2.</b>	<b>Serviços de Designer e Programação</b>				
2.1.	Criação de personagem mascote da campanha de coleta seletiva	Unidade	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
2.2.	Criação de página no site da SECID e gerenciamento de conteúdo	Unidade	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
2.3.	Diagramação do PRS/RDM e PCS/RDM	Unidade	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
2.4.	Diagramação de folders	Unidade	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>3.</b>	<b>Despesas Operacionais e materiais para realização de eventos (reuniões, oficinas, audiência e seminários)</b>				
3.1.	Despesas com seminários e audiência	Unidade	4	R\$ 1.150,00	R\$ 4.600,00
3.2.	Despesas com oficinas	Unidade	8	R\$ 1.150,00	R\$ 9.200,00
3.3.	Despesas com reuniões de alinhamento	Unidade	3	R\$ 1.150,00	R\$ 3.450,00
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 90.450,00</b>

## 1.11. REFERÊNCIAS

**BRASIL. Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010** – Institui a política nacional de resíduos sólidos; Brasília/DF, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm)>. Acesso em: 07 dez. 2012.

\_\_\_\_\_.Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos**. Versão Preliminar para consulta pública. Brasília, 2011.

BACK, Larissa Brand. **Participação e Processos político-organizativos: temas para o Serviço Social**. 103 f. 2010. Monografia (Graduação em Serviço Social) Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Ssocial290996.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

OTA, Sueli Naomi; SANTOS, Glória Lúcia Abduch Santos. **Mobilização Social em Comunidades**. Curitiba: UNILIVRE, 2002.

SECID – SECRETARIA DAS CIDADES DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Termo de Referência para contratação de serviços de consultoria especializada, para elaborar o Plano de Resíduos Sólidos da Região de Desenvolvimento Metropolitana do Recife, incluindo Programa de Coleta Seletiva**. In: Processo Licitatório Nº 005/2012 - CPL, Tomada de Preços Nº 001/2012 - CPL. Recife/ PE: Comissão Permanente de Licitação do Estado de Pernambuco, jan. 2012.

PERNAMBUCO. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Plano estadual de resíduos sólidos**. Recife: SEMAS, 2012.

